

Novena *de* CRISTO Rei 2022

DESCUBRA COMO
FAZER CRISTO, O
REINO EM PESSOA,
PRESENTE AQUI E
AGORA, ATRAVÉS DAS
PARÁBOLAS

■



Mt 13, 3-8



Mt 13, 31-32



Mt 13, 24-30



Mt 13, 47-50



Mt 13, 44



Mt 13, 45-46



Mt 13, 33-35



Lc 15, 4-7



Lc 23, 35-43



REGNUM CHRISTI

Parábolas do Reino

Âmbitos de evangelização

Novena de Cristo Rei 2022

Caminho rumo à Convenção Geral 2024

Introdução

No recém-iniciado ciclo de catequese sobre o discernimento, o Papa Francisco nos explica o que significa discernir: “No Evangelho, Jesus fala de discernimento com imagens tiradas da vida cotidiana; por exemplo, descreve o pescador que seleciona os peixes bons e descarta os ruins; o comerciante que sabe identificar, entre muitas pérolas, a de maior valor. Ou aquele que, lavrando um campo, encontra algo que se revela um tesouro (cf. Mt 13,44-48).

[...] O Evangelho sugere outro aspecto importante do discernimento: envolve os afetos. Quem encontrou o tesouro não sente dificuldade em vender tudo, tamanha é a sua alegria (cf. Mt 13,44). O termo usado pelo evangelista Mateus indica uma alegria muito especial, que nenhuma realidade humana pode dar; e, de fato, aparece novamente em pouquíssimas outras passagens do Evangelho, todas se referindo ao encontro com Deus. É a alegria dos reis magos quando, depois de um longo e penoso caminho, voltam a ver a estrela (cf. Mt 2,10); é a alegria das mulheres que voltam do sepulcro vazio depois de ouvirem o anúncio da ressurreição pelo anjo (cf. Mt 28,8). É a alegria de quem encontrou o Senhor.

“Tomar uma bela decisão, uma decisão correta, sempre leva a essa alegria final; talvez ao longo do caminho você tenha que sofrer um pouco de incerteza, pensar, buscar, mas no final a decisão certa é esse dom do Espírito que é alegria”¹.

Cada um de nós, na vida cotidiana, é chamado ao discernimento apostólico da realidade. Somos convidados a abrir os olhos e contemplar, dentro de nós e ao nosso redor, os vislumbres do Reino, que é o próprio Cristo em pessoa, já presente e ativo. Descoberto este tesouro, podemos participar melhor desta vinda do Reino no dia a dia da nossa vida, da vida dos outros e da sociedade.

Esta novena de preparação para Cristo Rei nos leva passo a passo através de várias parábolas do Reino. Pela lente das parábolas, ponderamos os diversos campos específicos de evangelização mencionados no número 11 dos Estatutos da Federação Regnum Christi, que são a base do guia de preparação para a Convenção Geral de 2024. Assim, a novena procura ajudar-nos a ser profundamente penetrados pelo amor de Cristo para com a humanidade para que Ele reine nos nossos corações, nos corações de todos os homens e na sociedade (Cf. EFRC 13).

¹ Papa Francisco. Catequese sobre o discernimento. O que significa discernir? Audiência Geral de 31 de agosto de 2022.

Dia 1 Parábola do semeador

Anúncio da fé e a nova evangelização

Sexta-feira, 11 de novembro de 2022

A JESUS, O REINO EM PESSOA, TU O ENCONTRAS SEMEANDO SEMPRE NA TERRA BOA DE VOSSOS CORAÇÕES

R/ Queremos te ver e te reconhecer, Jesus!

V/ A vós, que sois o Reino em pessoa!

“O semeador saiu para semear. Ao semear, uma parte caiu na beira da estrada; os pássaros vieram e comeram. Outra parte caiu em terreno pedregoso, onde quase não tinha terra, e como o solo não era profundo, brotou imediatamente; mas assim que o sol nasceu, queimou-se e, por falta de raiz, secou. Outra caiu entre os cardos, que cresceram e a afogaram. Outra caiu em terra boa e deu frutos: uma, cem; outra, sessenta; outra, trinta”.

Mt 13, 3-8

(pausa em silêncio para permitir que a Palavra de Deus penetre)

Jesus veio para semear e semeia generosamente! Ele sempre caminha conosco e nunca deixa de semear seu Reino em nossos corações.

Como semeador que conhece o seu campo - a sua terra, a terra que cada um de nós é - o Senhor semeia em todos os momentos da nossa vida: semeia apesar das tentações do inimigo, ao longo do caminho; semeia entre as inconsistências de nossa rendição, no chão pedregoso; entre as rebarbas de nossas preocupações e, também, nos momentos em que somos receptivos e capazes de acolher sua Palavra. Porque, independentemente de como nos vemos ou de quão difícil e árido o terreno, às vezes, pareça, Ele sabe que somos terra boa e que sempre há alguma semente que cai naquele lugar onde o Reino germinará.

Nesta parábola, Jesus nos diz que não se cansa de semear, e que não devemos deixar de anunciá-Lo para que, através de nós e em nós, se faça presente e saia ao encontro dos outros com toda a força criativa e fecunda do seu amor.

Jesus - o Reino em pessoa - como tu queres que eu te faça presente neste ambiente apostólico que é o anúncio da fé e a nova evangelização?

(pausa silenciosa para oração pessoal)

Oração final

Senhor, como Regnum Christi nos confiaste a missão de te tornar presente a Ti, que és o Reino em pessoa. Envia-nos o teu Espírito para descobrir como queres que te ajudemos a responder às necessidades que os homens, o mundo e a Igreja têm de Ti aqui e agora.

És o centro de nossas vidas, e com amor renovado te dizemos:

R/ Cristo Rei nosso!

V/Venha a nós o Vosso Reino

Dia 2 Parábola do grão de mostarda

Formação cristã e educação infantil

Sábado, 12 de novembro de 2022

A JESUS, O REINO EM PESSOA, TU O DESCOBRES PRESENTE NAS PEQUENAS E SIMPLES COISAS DO COTIDIANO

R/ Queremos te ver e te reconhecer, Jesus!

V/ A vós, que sois o Reino em pessoa!

“O reino dos céus é como um grão de mostarda que alguém semeia no seu campo; embora seja a menor das sementes, quando cresce é mais alta que os vegetais; torna-se uma árvore a ponto de os pássaros do céu se aninhar em seus galhos”.

Mt 13, 31-32

(pausa em silêncio para permitir que a Palavra de Deus penetre)

Não há nada grande que não comece pequeno. No Reino de Deus, a lei da grandeza é a da pequenez. Precisamos ser apóstolos com coração de criança. "Se não fazeis como crianças, não entrarão no Reino dos Céus" (Mt 18,3). A criança nos lembra de que uma das leis fundamentais do Reino é a pequenez. Por esta lei dos pequenos e fracos, nos perpassa o poder divino que ama se derramar para nos transfigurar. Assim como a semente de mostarda, a menor das sementes torna-se uma árvore que abriga pássaros de todas as espécies, assim é a presença de Cristo em mim: vai crescendo pouco a pouco, desde o pequeno e humilde, até que o seu Reino, Ele mesmo em pessoa, se faz presente sem que eu saiba exatamente como.

Jesus - o Reino em pessoa - como tu queres que eu te faça presente neste âmbito de evangelização que é a educação e a formação cristã das crianças?

(pausa silenciosa para oração pessoal)

Oração final:

Senhor, como Regnum Christi nos confiaste a missão de te tornar presente a ti, que és o Reino em pessoa. Envia-nos o teu Espírito para descobrir como queres que te ajudemos a responder às necessidades que os homens, o mundo e a Igreja têm de Ti aqui e agora.

Você é o centro de nossas vidas, e com amor renovado lhe dizemos:

R/ Cristo Rei nosso!

V/ Venha a nós o Vosso Reino!

Dia 3 Parábola do trigo e do joio

A formação cristã e educação dos adolescentes

Domingo, 13 de novembro de 2022

A JESUS, O REINO EM PESSOA, TU O DESCOBRES COM PACIÊNCIA NAS DIFICULDADES, PORQUE ELE REINA NO TEMPO DAS COISAS

R/ Queremos te ver e te reconhecer, Jesus!

V/ A vós, que sois o Reino em pessoa!

“O reino dos céus é semelhante a um homem que semeou boa semente em seu campo; mas, enquanto os homens dormiam, um inimigo foi, semeou joio no meio do trigo e foi embora. Quando começou a ficar verde e a espiga se formou, o joio também apareceu. Então os servos foram dizer ao senhor: “Senhor, não semeaste boa semente no teu campo”? De onde vêm as ervas daninhas? Ele lhes disse: “Um inimigo fez isso.” Os servos perguntam-lhe: “Queres que a arranquemos?” Mas Ele lhes respondeu: “Não, quando você colhe o joio, você também pode arrancar o trigo. Deixe-os crescer juntos até a colheita, e quando a colheita chegar eu direi aos ceifeiros: Primeiro arranquem o joio e amarrem-no em feixes para queimá-lo, e guardem o trigo no meu celeiro”.

Mt 13, 24-30

(pausa em silêncio para permitir que a Palavra de Deus penetre)

“Onde você esteve? Seu pai e eu estávamos procurando por você”, Maria repreendeu Jesus quando ele tinha 12 anos. Os valores da infância já não são suficientes para os adolescentes: são terras aparentemente áridas que pedem mais água, mais profundidade, respostas verdadeiras às questões mais profundas. São buscadores do autêntico, encantados por sua fertilidade. Isso torna mais fácil para eles descobrirem o Reino, distinguindo o trigo do joio.

Dentro de cada ser humano existe também esse adolescente que, por um lado, quer autenticidade e, por outro, nem sempre consegue ser coerente com o que é chamado a ser. Trigo e joio, Reino e pecado, aninham-se em cada um de nós. O Senhor convida-nos a confiar na força da sua presença, que é o trigo, que é o Reino, no meio do joio -com o qual conta- e insiste pacientemente em reinar porque sabe que a sua presença já é a nossa vitória, porque por maior que o joio seja, nunca será maior ou mais poderoso que o seu amor. Ele reina nos diferentes momentos e circunstâncias da vida. Sua presença já é a presença da vitória final.

Jesus - o Reino em pessoa - como tu queres que eu te faça presente neste campo de evangelização que é a educação cristã e a formação de adolescentes?

(pausa silenciosa para oração pessoal)

Oração final

Senhor, como Regnum Christi nos confiaste a missão de te tornar presente a ti, que és o Reino em pessoa. Envia-nos o teu Espírito para descobrir como queres que te ajudemos a responder às necessidades que os homens, o mundo e a Igreja têm de Ti aqui e agora.

Você é o centro de nossas vidas, e com amor renovado lhe dizemos:

R/ Cristo Rei nosso!

V/ Venha a nós o Vosso Reino!

Dia 4 Parábola da rede de peixes

A formação cristã da juventude

Segunda-feira, 14 de novembro de 2022

A JESUS, O REINO EM PESSOA, TU O ENCONTRAS SEMPRE PRESENTE: NÃO HÁ SOFRIMENTO, DOR OU MAL NO QUAL ELE NÃO POSSA TE ACOMPANHAR E SALVAR

R/ Queremos te ver e te reconhecer, Jesus!

V/ A vós, que sois o Reino em pessoa!

“Também o reino dos céus é como a rede que é lançada ao mar e apanha todos os tipos de peixes: quando está cheia, eles a arrastam para a praia, sentam-se e juntam os bons em cestos e os maus jogam fora. A mesma coisa acontecerá no fim dos tempos: os anjos sairão, separarão os maus dos bons e os lançarão na fornalha ardente. Haverá choro e ranger de dentes”.

Mt 13, 47-50

(pausa em silêncio para permitir que a Palavra de Deus penetre)

Como flechas na mão do guerreiro, assim são as crianças nascidas na juventude. Bem-aventurado o homem que tem a aljava cheia deles (Salmo 127), ou, como disse Gregório Marañón: "Por toda a nossa vida seremos o que somos capazes de ser desde tenra idade".

A juventude é a etapa em que se aprofunda a compreensão de toda a realidade e a compreensão de um Deus vivo e presente, que realiza o Reino no aqui e agora da vida cotidiana, a cada momento, também no meio dos paradoxos e das contradições. É o momento em que começamos a ansiar profundamente por uma vida de acordo com as grandes promessas que Deus semeia em nossos corações. Na juventude começamos a experimentar essa realidade do Reino, dessa boa rede que é o próprio Cristo vivo que nos reúne com nossas circunstâncias, por piores, dolorosas e miseráveis que sejam. E ele nos resgata e nos salva antecipando assim a promessa do Céu com sua própria presença.

Jesus - o Reino em pessoa – como tu queres que eu te faça presente neste campo de evangelização que é a educação cristã e a formação dos jovens?

(pausa silenciosa para oração pessoal)

Oração final

Senhor, como Regnum Christi nos confiaste a missão de te tornar presente a ti, que és o Reino em pessoa. Envia-nos o teu Espírito para descobrir como queres que te ajudemos a responder às necessidades que os homens, o mundo e a Igreja têm de Ti aqui e agora.

Você é o centro de nossas vidas, e com amor renovado lhe dizemos:

R/ Cristo nosso Rei!

V/ Venha a nós o Vosso Reino!

Dia 5 Parábola do tesouro escondido

A Cultura e a Pastoral Vocacional

Terça-feira, 15 de novembro de 2022

JESUS, O REINO EM PESSOA, TU O RECONHECES NA ALEGRIA ÚNICA E INESQUECÍVEL QUE EXPERIMENTAS QUANDO O ENCONTRAS

R/ Queremos te ver e te reconhecer, Jesus!

V/ A vós, que sois o Reino em pessoa!

"O reino dos céus é como um tesouro escondido no campo: quem o encontra, o esconde de novo e, cheio de alegria, vai vender tudo o que tem e compra o campo".

Mt 13, 44

(pausa em silêncio para permitir que a Palavra de Deus penetre)

O tesouro escondido é este Deus-Amor encarnado, este Reino já presente em nós, mas que, às vezes, não reconhecemos. "Estou com você há tanto tempo e você não me conhece, Filipe?" (Jo 14,9). Sim, é possível que, como Filipe, possamos passar muito tempo com Jesus, com o tesouro escondido do seu amor, sem conhecê-lo, até que Ele se revele a nós (tiramos o véu dos nossos olhos) e descobrimos com alegria, o amor onipotente do Senhor já presente em nós.

É então que compreendemos que a vida é uma vocação, um chamado de Cristo que nos ama e já está presente em nós. Ajudar a descobrir esta presença de Cristo em cada um de nós com amor torna-se uma ação da comunidade eclesial, para que cada um de seus membros reconheça seu chamado pessoal e responda com generosidade, como quem descobre um tesouro e vende tudo para comprar todo o campo.

Jesus - o Reino em pessoa - como tu queres que eu te faça presente neste campo de evangelização que é a cultura e a pastoral vocacional?

(pausa silenciosa para oração pessoal)

Oração final

Senhor, como Regnum Christi nos confiaste a missão de te tornar presente a ti, que és o Reino em pessoa. Envia-nos o teu Espírito para descobrir como queres que te ajudemos a responder às necessidades que os homens, o mundo e a Igreja têm de Ti aqui e agora.

Você é o centro de nossas vidas, e com amor renovado lhe dizemos:

R/ Cristo Rei nosso!

V/ Venha a nós o Vosso Reino!

Dia 6 Parábola da pérola

A promoção do matrimônio e da família

Quarta-feira, 16 de novembro de 2022

A JESUS, O REINO EM PESSOA, TU O ENCONTRAS NA OFERTA DO AMOR AUTÊNTICO

R/ Queremos te ver e te reconhecer, Jesus!

V/ A vós, que sois o Reino em pessoa!

"O reino dos céus também é como um comerciante de pérolas finas que, encontrando uma de grande valor, vai vender tudo o que tem para comprá-la."

Mt 13, 45-46

(pausa em silêncio para permitir que a Palavra de Deus penetre)

"Tu nos fizeste, Senhor, para ti, e nossos corações estão inquietos até que descansem em ti", diz Santo Agostinho. O coração do ser humano é como aquele comerciante da parábola que, ansioso pelo Reino, procura por toda parte o amor verdadeiro e, quando o encontra, faz o necessário para obtê-lo.

Da mesma forma, o homem e a mulher deixam tudo para seguir o chamado do Senhor ao casamento, como quem encontra a pérola preciosa e vende tudo para comprá-la, porque descobrem que é assim que estão sendo convidados pelo Senhor a fazê-lo presente e manifestar a fecundidade do seu amor. E o sacramento do matrimônio faz presente a Cristo vivo como sacerdote no sacramento da Eucaristia, como oferta de amor onde Cristo, o Reino, se manifesta aqui e agora.

Jesus - o Reino em pessoa - como tu queres que eu te faça presente neste campo de evangelização que é a promoção do matrimônio e da família?

(pausa silenciosa para oração pessoal)

Oração final

Senhor, como Regnum Christi nos confiaste a missão de te tornar presente a ti, que és o Reino em pessoa. Envia-nos o teu Espírito para descobrir como queres que te ajudemos a responder às necessidades que os homens, o mundo e a Igreja têm de Ti aqui e agora.

Você é o centro de nossas vidas, e com amor renovado lhe dizemos:

R/ Cristo Rei nosso!

V/ Venha a nós Vosso Reino!

Dia 7 Parábola do fermento

A evangelização dos ambientes profissionais e da cultura

Quinta-feira, 17 de novembro de 2022

JESUS, O REINO EM PESSOA, TU O RECONHECES TRANSFORMANDO A COMUNIDADE DESDE DENTRO, CONVERTENDO-VOS EM SUA PRESENÇA, SEU CORPO, SEU ALIMENTO

R/ Queremos te ver e te reconhecer, Jesus!

V/ A vós, que sois o Reino em pessoa!

“O reino dos céus é como o fermento; uma mulher amassa-o com três medidas de farinha, até tudo fermentar». Jesus disse tudo isso ao povo em parábolas e sem parábolas não lhes falou nada, para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta: “Abrirei a minha boca contando parábolas; Eu anunciarei o segredo desde a fundação do mundo”.

Mt 13, 33-35

(pausa em silêncio para permitir que a Palavra de Deus penetre)

Temos nesta parábola algo do grão de mostarda, no sentido de que o fermento é muito pequeno, e é apenas uma fração de toda a massa, mas dá vida e forma a toda a massa. Como é possível que algo aparentemente pequeno e insignificante altere substancialmente a massa? Pois há uma grande diferença entre pão levedado e pão ázimo. Eles não se parecem e nem têm o mesmo sabor. Assim é a diferença entre quem se deixa tocar e transformar pelo Reino, aquele que está moldado e configurado com Cristo, e aquele que resiste a deixar-se fermentar por Ele.

Somos chamados a fazer Cristo presente na cultura e no mundo profissional, para que sejam lugares fermentados pelo Senhor. Ele nos chama a ser apóstolos e testemunhas do seu poder redentor, a ser levedura que fermenta e faz presente a Cristo e o seu amor. Desta forma, participamos desse Reino indo ao encontro de cada pessoa onde quer que ela esteja. E quanto mais configurados com Cristo estamos, mais o próprio Senhor se irradia onde quer que nos encontremos.

Jesus - o Reino em pessoa - como tu queres que eu te faça presente neste campo apostólico que é a evangelização dos ambientes profissionais e da cultura?

(pausa silenciosa para oração pessoal)

Oração final

Senhor, como Regnum Christi nos confiaste a missão de te tornar presente a ti, que és o Reino em pessoa. Envia-nos o teu Espírito para descobrir como queres que te ajudemos a responder às necessidades que os homens, o mundo e a Igreja têm de Ti aqui e agora.

Você é o centro de nossas vidas, e com amor renovado lhe dizemos:

R/ Cristo Rei nosso!

V/ Venha a nós o Vosso Reino!

Dia 8 A parábola da ovelha perdida

A promoção da justiça social e a prática das obras de misericórdia

Sexta-feira, 18 de novembro de 2022

A JESUS, O REINO EM PESSOA, TU O DESCOBRES NAS PERIFERIAS DA EXISTÊNCIA, ONDE TUDO PARECE PERDIDO, CERTO DE QUE AÍ ELE VAI AO TEU ENCONTRO.

R/ Queremos te ver e te reconhecer, Jesus!

V/ A vós, que sois o Reino em pessoa!

"Quem de vós tem cem ovelhas e perde uma delas, não deixa as noventa e nove no deserto e vai atrás da perdida até encontrá-la? E, quando a encontra, carrega-a nos ombros, muito feliz; e, ao chegar em casa, reúne seus amigos e vizinhos e lhes diz: "Alegrai-vos comigo! Encontrei a ovelha que havia perdido". "Digo-vos que da mesma forma haverá mais alegria no céu para um único pecador que se converte do que para noventa e nove justos que não precisam de se converter".

Lc 15, 4-7

(pausa em silêncio para permitir que a Palavra de Deus penetre)

Eu sou o bom pastor, diz o Senhor. E nesta primeira parábola da misericórdia de São Lucas, o próprio Senhor, o Reino em pessoa, sai em busca daqueles que se perderam ou se afastaram do seu amor e se separaram da comunidade dos que o seguem porque sabem que são pequenos e precisam de um pastor. Jesus traz o Reino, é o Reino. Ele o anuncia com sua palavra e o torna visível com suas obras. Procura por sua ovelha perdida. Ele sai constantemente ao encontro da nossa miséria e aproveita qualquer ocasião para curar, sanar, ajudar os doentes e necessitados, mostrando-nos com a sua misericórdia que nada pode separar-nos do seu Amor (cf. Rm 8,39).

Seus milagres são as primícias da ressurreição, da vida eterna, de uma sociedade e de um mundo novo que começa em cada pessoa que experimenta seu amor. E ele nos pede para fazer também: alimentar os famintos, dar de beber aos sedentos, abrigar o estrangeiro, vestir os nus, ajudar os pobres, visitar os doentes e os presos. Ele, que é a própria misericórdia, nos envia para

fazê-lo presente no mundo, levando seu amor a todos os homens e em todas as circunstâncias, especialmente, aos que sofrem, aos mais necessitados e onde tudo já parece perdido.

Jesus - o Reino em pessoa - como tu queres que eu te faça presente neste campo de evangelização que é a promoção da justiça social e a prática das obras de misericórdia?

(pausa silenciosa para oração pessoal)

Oração final

Senhor, como Regnum Christi nos confiaste a missão de te tornar presente a ti, que és o Reino em pessoa. Envia-nos o teu Espírito para descobrir como queres que te ajudemos a responder às necessidades que os homens, o mundo e a Igreja têm de Ti aqui e agora.

Você é o centro de nossas vidas, e com amor renovado lhe dizemos:

R/ Cristo Rei nosso!

V/ Venha a nós o Vosso Reino!

Dia 9 Evangelho de Cristo Rei

Sábado, 19 de novembro de 2022

JESUS, O REINO EM PESSOA, TU O PROCLAMAS REI DA TUA VIDA QUANDO TE ENTREGAS AO TEU AMOR

R/ Queremos te ver e te reconhecer, Jesus!

V/ A vós, que sois o Reino em pessoa!

“As pessoas estavam assistindo, dizendo: “a outros ele salvou; salve-se se é o Cristo de Deus, o Escolhido». Os soldados também zombaram dele e, aproximando-se, ofereceram-lhe vinagre e disseram: “Se você é o rei dos judeus, salve-se!” Acima dele havia uma inscrição: "Este é o Rei dos Judeus". Um dos malfeitores presos o insultou: “Você não é o Cristo? Então salve a si mesmo e a nós!” Mas o outro lhe respondeu dizendo: “Você não teme a Deus, você que sofre a mesma condenação? “É com razão, porque merecemos com nossas ações; por outro lado, ele não fez nada de errado”. E disse: «Jesus, lembra-te de mim quando vieres com o teu Reino». Jesus lhe disse: "Eu lhe asseguro: hoje você estará comigo no Paraíso".

Lc 23, 35-43

(pausa em silêncio para permitir que a Palavra de Deus penetre)

No bom ladrão todas as parábolas do Reino ganham vida. No momento final de sua vida, diante de seu nada, era uma terra boa onde a semente plantada, o próprio Jesus, poderia germinar. Ele foi capaz de ver naquele homem maltratado, que estava ao seu lado sofrendo o mesmo destino, o Rei do universo, descobrindo Nele aquele grão de mostarda - quase imperceptível - e a árvore na qual ele poderia se abrigar. Ele foi capaz de se reconhecer como trigo, mesmo no meio do joio; como um bom peixe. Encontrou o seu tesouro, a sua pérola fina, e - como bom ladrão que era - reconheceu imediatamente o seu valor: «Jesus, lembra-te de mim quando vieres com o teu

Reino». Sem perceber, tornou-se farinha fermentada, fazendo presente o poder do amor de Cristo, que é maior que todas as nossas misérias.

O bom ladrão é também aquela ovelha perdida que Cristo Rei, o bom pastor, encontra nas periferias, onde tudo parece perdido, para nos mostrar que o seu amor tudo perdoa, tudo vence e tudo pode vencer, e que a única coisa que importa e devemos sempre tentar vê-lo, em tudo e em todos, para torná-lo presente aqui e agora.

Jesus - o Reino em pessoa - como tu queres que te faça presente para que sejas o Rei da minha vida?

(pausa silenciosa para oração pessoal)

Oração final

Senhor, como Regnum Christi nos confiaste a missão de te tornar presente a ti, que és o Reino em pessoa. Envia-nos o teu Espírito para descobrir como queres que te ajudemos a responder às necessidades que os homens, o mundo e a Igreja têm de Ti aqui e agora.

Você é o centro de nossas vidas, e com amor renovado lhe dizemos:

R/ Cristo Rei nosso!

V/ Venha a nós o Vosso Reino!